



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - CIASC, REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2021 – ATA nº 003/2021 – CNPJ 83.043.745/0001-65 – NIRE 42.3.0000078-7.

LOCAL E HORA: De acordo com o §3º do art.1º da Instrução Normativa DREI 79, de 14/04/2020, a reunião digital é considerada realizada na sede da Empresa, e ocorreu às 10h00m.

CONSELHEIROS PRESENTES: Sérgio Luiz Gargioni – Presidente do Conselho, Félix Fernando da Silva – Vice-presidente do Conselho e os membros, Diego Silva de Oliveira, Igor Jacob Daniel, Jorge Henrique Carneiro Frydberg e José Da Silva Junior, representante dos empregados.

DIRETORES PRESENTES: Sérgio André Maliceski – Presidente, Luis Haroldo de Mattos - Vice-presidente de Tecnologia, João Mário Martins – Vice-presidente Administrativo e Financeiro e Nilson da Rosa – Vice-presidente Institucional.

EMPREGADOS PRESENTES: Cícero Ghisi – Chefe de Gabinete, Luiz Fernando Carreirão – Auditor, Ruy Sergio Rundbuchner e Juliana Medeiros das Neves – Assessoria de Planejamento e Gestão.

SUMÁRIO DOS FATOS OCORRIDOS: Os trabalhos foram abertos pelo Presidente do Conselho, Sr. Sérgio Luiz Gargioni, que cumprimentou, agradeceu e registrou a presença de todos. Informou que, atendendo o art. 28, inciso I, do Decreto Estadual nº 562, de 17 de abril de 2020, foi adotada a modalidade de reunião por videoconferência. Continuando, registrou que a Ata da reunião anterior, nº 002/2021, de 22/04/2021 foi aprovada, e ratificou que o material referente aos assuntos da pauta da reunião de hoje foi encaminhado previamente aos conselheiros. Com a anuência dos demais conselheiros convidou a mim, Cícero Ghisi, para secretariar os trabalhos. Na sequência, o secretário leu a Ordem do Dia cujo teor é o seguinte: item **01 – Acompanhamento do Sistema de Gestão de Riscos da Empresa;** item **02 – Análise de Desempenho do Contrato de Gestão - Ano 2020;** item **03 – Outros Assuntos de interesse da Sociedade.** De imediato, passou ao **item 01** da ordem do dia, que trata do **Acompanhamento do Sistema de Gestão de Riscos da Empresa**, O Presidente do Conselho passou a palavra para o Sr. Ruy, para discorrer sobre o tema. Primeiramente, explicou que a Lei nº 13.303/2016, em seu art. 18, inciso II, prevê como competência do Conselho de Administração a implementação e supervisão do sistema de gestão de risco, e que tal competência foi reproduzida no Estatuto Social e no Regimento Interno do CIASC. Iniciou fazendo um breve histórico sobre a gestão de riscos na Empresa, explicando que em 2018 foram apresentados ao Conselho de Administração 412 riscos, dentre os quais 6 considerados riscos iminentes, que inclusive já foram tratados, restando apenas 1 (um) que é de tratamento permanente. Continuando, relatou que em 2019 a atual Diretoria se inteirou e definiu como assunto prioritário. Informou que a liderança da gestão de



riscos foi delegada pelo Presidente ao Vice-Presidente de Tecnologia (VPT), e que a partir de junho as reuniões para o tratamento dos riscos eram semanais, mas em função da necessidade e relevância do assunto, as reuniões atualmente são realizadas diariamente. Relatou que ainda em 2019 identificou-se a necessidade de reestruturação das unidades internas, abrangendo áreas específicas para gestão de riscos, controle interno, *Compliance*, governança, planejamento estratégico, LGPD, segurança da informação, mercado e inovação. Em março de 2020, foi aprovado o novo Regimento Interno da Empresa pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, e posteriormente também pelo Grupo Gestor de Governo (GGG). Com isso, foram criadas as áreas ATI (Assessoria de Tecnologia e Inovação), APD (Assessoria de Proteção de Dados), GEDEM (Gerência de Mercado) e APG (Assessoria de Planejamento e Gestão), esta última responsável pelas áreas de gestão de riscos, controle interno, *Compliance*, governança e planejamento estratégico. Informou que a APG iniciou as atividades visitando a CELESC e CGE, estudando as ações da Secretaria de Integridade e Governança (SIG) e o documento interno “Boas Práticas de Controle Interno, Gestão de Riscos e *Compliance*”, aprovado pelo Conselho de Administração, e a Norma sobre gestão de riscos ISO 31000. Após estas atividades, foi realizada uma apresentação da metodologia à Diretoria Executiva, com a previsão de elaboração de um painel de gestão de riscos. Informou ainda, que anteriormente a gestão de riscos era feita por meio de documentos Word, planilhas e utilização da ferramenta GLPI. Explicou que na empresa existem duas ferramentas para gestão de atividades e projetos, o GLPI e o JIRA, e que após análise e testes, foi decidido conjuntamente pela adoção do JIRA. Para a revisão dos riscos levantados em 2018, informou que a APG elaborou uma planilha simplificada para discussão, e que após esse processo, os 412 riscos existentes foram reorganizados para 188 riscos. Esclareceu que não foi excluído nenhum risco, apenas foram reclassificados, exemplificando, que muito destes riscos foram identificados como causas ou consequências de outros riscos, além de outros que já haviam sido resolvidos. Informou que após essa revisão, todas essas informações foram cadastradas na ferramenta JIRA, cujos dados alimentam o painel. Em seguida, passou à palavra para a Sra. Juliana para apresentar o “Painel de Gestão de Riscos do CIASC”, que iniciou falando que o painel é uma ferramenta visual e dinâmica para acompanhamento da gestão de riscos do CIASC, e que está estruturado em seis abas, podendo ser aprimorado de acordo com a identificação de novas necessidades. Na primeira aba do painel mostrou que neste momento, a empresa possui 469 riscos levantados, que representam os 188 riscos citados anteriormente, mais os riscos de privacidade relacionados com a LGPD, e que estão distribuídos por faixa de risco (Crítico, Alto, Moderado e Pequeno), por órgão e por área da Empresa. Na segunda aba do painel apresentou os riscos distribuídos por objetivo estratégico e por natureza, destacando que os riscos de privacidade são numerosos, devido à metodologia aplicável a esses riscos, na qual os riscos são identificados por processo. Na terceira aba do painel explicou que é possível ver os riscos conforme o status da etapa em que estão na fila (*Backlog*, Priorizado, em Progresso ou Concluído), além da classificação da estratégia de tratamento (Evitar, Reduzir, Mitigar, Reter ou Transferir), possibilitando aplicar filtros para ver o gestor e o responsável pelo risco. Na quarta aba do painel explicou que se encontram as informações sobre as ações para tratamento dos riscos, mostrando que é possível



selecionar e visualizar as informações por área, risco, tarefas e subtarefas planejadas e ações executadas (comentário no JIRA), e também realizar filtros por data de criação, atualização, execução e resolução. Na quinta aba do painel relatou que se encontra o mapa de riscos inerentes, com as diversas informações dos riscos, inclusive as causas e as consequências, que auxiliam no levantamento de ações para tratamento dos riscos. Por fim, na sexta aba do painel mostrou que traz os quatro indicadores previstos no documento “Boas Práticas de Controle Interno, Gestão de Riscos e *Compliance*”, que evidenciam a exposição de riscos da empresa. Mostrou ainda, que atualmente a média de todos os riscos da empresa está na faixa de risco alto, e que a média dos riscos residuais tratados diminuíram para a faixa de risco moderado. Finalizando, mostrou que nessa aba também é possível visualizar a matriz de riscos, a qual apresenta a distribuição dos riscos da Empresa, e identificar as notas de probabilidade e impacto. O Conselheiro José solicitou a palavra para perguntar sobre a dúvida quanto à representação entre o cruzamento da dimensão de impacto de risco e probabilidade. A Sra. Juliana mostrou que é possível filtrar e apresentar a matriz de riscos representando as duas dimensões. Sanada a dúvida do conselheiro, o Sr. Maliceski ratificou a importância do esclarecimento de dúvidas e sugestões dos conselheiros, pois possibilitam agregar e tornar a utilização do painel uma ferramenta cada vez mais prática e de fácil visualização. O Presidente do Conselho levantou duas dúvidas, a primeira é sobre a possibilidade de representar uma terceira dimensão, ou seja, a detecção do risco, e a outra é com relação ao processo de redução dos 412 para 188 riscos, arguindo se foram eliminados ou se foram rearranjados, e ainda, qual a tendência dos riscos, se é diminuir ou aumentar. Com relação à redução dos riscos, Sr. Ruy informou que a maioria deles foram rearranjados, alguns eliminados e outros resolvidos, e que mantém o registro do histórico de todo esse processo. Em seguida, a palavra foi passada ao Sr. Luis Haroldo, informou que primeiramente que criou uma rotina, e isso possibilitou uma maior maturidade no tratamento de riscos, e que as reuniões passaram a ser diárias e cada dia da semana com um tema. , porém, o monitoramento ou detecção de riscos, estão ainda deficitários, pois atualmente os riscos e resolução de problemas estão baseadas na informação dos técnicos, e como empresa de tecnologia, a intenção é cada vez mais, solucionar problemas baseada em dados e sensores, recursos de automação e com possível utilização de inteligência artificial, possibilitando que a detecção dos riscos possa gerar o autoatendimento do processo, sem intervenção humana. Exemplificou que nas reuniões diárias apareceram diversos riscos que nunca foram mapeados, e que a intenção para 2021 é trabalhar forte na automação e melhorar muito a detecção dos riscos por *software* e sensores. O Presidente colocou a palavra à disposição, e após algumas considerações dos conselheiros, o Conselho tomou conhecimento sobre a complexidade, evolução e futuro, concluindo que o assunto está sendo bem encaminhado pela Diretoria Executiva. Em seguida, passou ao **item 02** da ordem do dia, que trata da **Análise de Desempenho do Contrato de Gestão 2020**. O Presidente do Conselho passou novamente a palavra ao Sr. Ruy, para discorrer sobre o tema. Primeiramente, esclareceu que conforme deliberado anteriormente pelo Conselho, em função da pandemia, as exigências de cumprimento das metas do Contrato de Gestão 2020, foram suspensas em razão de fato notório superveniente, de força maior e completamente imprevisível, mas a análise das metas e dos números são necessários, e devem ser acompanhadas conforme estabelecido no próprio



Contrato de Gestão. Informou também, que esta prestação de contas foi apresentada para a Diretoria Executiva, na reunião do dia 13/05/2020, e posteriormente encaminhada aos conselheiros. Iniciou, apresentando a comparação entre o Orçamento Operacional Previsto e Realizado, destacando as principais diferenças e, em seguida, explicou os fatos que motivaram essas variações, destacando que o ano de 2020 foi favorável à Empresa, pois houve um crescimento na Receita Bruta de 2,36% em relação a 2019, concluindo que só não foi melhor, devido às receitas vinculadas ao consumo, a exemplo da diminuição das multas de trânsito, que em função da pandemia, não se realizaram conforme o previsto. O Presidente do Conselho considerou que dada as circunstâncias, e algumas receitas que não estão no controle da Empresa, como é o caso das multas, houve compensação de receitas e resultado foi bastante bom, e espera que a tendência para este ano seja positiva. O Sr. Luis Haroldo acrescentou que 2020 foi um ano excelente para a Empresa, entrou em novos mercados, como serviços de satélite e vendendo bem o Govlink, com perspectiva de crescimento de receitas para este ano. O Sr. João Mário solicitou a palavra para informar sobre as receitas para 2021, que apresentam uma tendência de crescimento até o momento, cujos resultados começam a aparecer em função dos novos serviços e produtos ofertados pelo CIASC. Após considerações dos conselheiros e esclarecimentos de algumas dúvidas, o Sr. Ruy explanou sobre o Orçamento de Investimentos, informando que em 2020 foram realizados investimentos na ordem de R\$ 3,8 milhões, e que estão em execução em 2021 mais R\$ 6,7 milhões, relatando os principais itens adquiridos, com destaque para a aquisição de *Storage* para o *Data Center* e para a aquisição de DWDM para a infraestrutura de rede e comunicação. Informou também, que valor de investimentos está abaixo da previsão, principalmente em função dos Servidores Hiperconvergentes, que ainda não foram adquiridos. O Conselheiro José solicitou a palavra e indagou sobre o planejamento dos processos de compras pelo CIASC, tendo em vista que obrigatoriamente são submetidas e devem ser aprovadas pelo GGG, e o quanto as decisões impactam no tempo das aquisições. O Sr. Luis Haroldo esclareceu que os processos tanto no GGG quanto na Secretaria de Administração, e na área de licitações da Empresa, tramitam de forma rápida, a maior dificuldade é de especificação da equipe interna, pois as tecnologias evoluem rapidamente e muitas vezes falta *know-how* para elaborar o Termo de Referência, em função complexidade das aquisições, considerou também que a falta de componentes eletrônicos no mercado, tem dificultado as entregas dos equipamentos e aumentado os preços. O Sr. Maliceski complementou que desde 2019, todas as aquisições submetidas ao GGG e Secretaria da Administração, nenhuma delas foi negada, podendo até ter havido algum indeferimento, mas após os esclarecimentos da Empresa, foram rapidamente deferidas, não impactando nas ações planejadas. Ainda, o conselheiro José falou da importância da contratação de analistas operacionais estratégicos, conforme já mencionado anteriormente, considera fundamental para a empresa, em função das limitações internas, isso possibilitaria maior disponibilidade para os técnicos estudar, pesquisar e entender o mercado. O Sr. Luis Haroldo concordou com as colocações do conselheiro, porém para atender o crescimento vegetativo dos custos, há necessidade da Empresa vender mais, e que para contratar mão de obra técnica especializada, haverá necessidade de diminuir o tamanho da Empresa, substituindo aqueles empregados que tenham condições aderir a um PDVI, o aumento



substancial em automação e terceirização de mão de obra que não requer conhecimento do negócio dos clientes. Em seguida, o Sr. Ruy apresentou informações e o resultado atingido em cada indicador previsto no Contrato de Gestão 2020, que servem de base para o cálculo do IDC - Índice de Desempenho Corporativo. Informou que o Resultado Global, que é a média de atingimento dos indicadores, foi de 85,89% em 2020, resultando em um IDC de 75% e, portanto, superior à exigência do Contrato, que é de 70%. O Presidente do Conselho comentou que a legislação prevê que não poderá ter um IDC inferior a 70%, durante dois anos consecutivos, no entanto, este fato nunca ocorreu na Empresa. Outro ponto que o Presidente do Conselho levantou, foi com relação aos indicadores que são bem heterogêneos. O Sr. Ruy respondeu que no Contrato de Gestão de 2021, cuja revisão foi feita no final do ano passado, os indicadores serão outros, permanecendo apenas um ou dois. As medições destes novos indicadores estão sendo feitas, e que talvez tenha possibilidade de trazê-los na reunião de junho, em função do acompanhamento, que deve ser realizado duas vezes por ano. O Presidente do Conselho colocou a palavra a disposição, o conselheiro Igor perguntou se a dispensa da exigência do cumprimento das metas decidido anteriormente, afeta também o Contrato de Gestão 2021. O Sr. Ruy informou que a deliberação foi tomada pelo Conselho em junho de 2020, em razão das incertezas provocadas pela pandemia, porém, a decisão foi apenas para o Contrato de Gestão 2020, mas em função do Decreto estadual que estende a calamidade pública até junho de 2021, entende que cabe ao Conselho analisar a possibilidade. Os conselheiros entenderam que deve ser mantido a análise para 2021, pois a suspensão do cumprimento das metas no ano passado, foi por precaução e devido as incertezas daquele momento, e a decisão tomada foi por conta da excepcionalidade da situação. Caso haja algum fato superveniente, a decisão poderá ser tomada posteriormente. Após considerações e esclarecimentos dos Conselheiros sobre o desempenho do exercício 2020 e dos indicadores, o Conselho aprovou por unanimidade o resultado apresentado. Continuando, passou-se para **item 03** da ordem do dia, **Outros assuntos de interesse da Sociedade**. O Presidente do Conselho colocou a palavra a disposição dos presentes, o conselheiro José lembrou da pauta de competência exclusiva do Conselho, que tem trazido nas reuniões, sobre a composição do Comitê de Auditoria Estatutária – CAE, e da importância de completar a estrutura de governança da Empresa, conforme prevê a Lei 13.303/2016. Solicitou que o assunto fosse invocado pelo próprio Conselho. O Presidente do Conselho considera o assunto importante, mas não urgente, e que deverá ser tratado oportunamente. Antes de encerrar, o Presidente do Conselho colocou novamente a palavra a disposição dos presentes, o Conselheiro Jorge ficou satisfeito com as apresentações e os números, o conselheiro Félix observou que os assuntos tratados já foram abordados em outros momentos e está plenamente de acordo e o conselheiro Diego concordou com o conselheiro Félix, e que os assuntos foram muito bem explicados e que as reuniões estão cada vez melhores e com notícias boas, parabenizando a todos da Diretoria Executiva. Por fim, o Presidente do Conselho concordou com o conselheiro Diego, ratificando que as notícias são boas, bons números, alguns ajustes, percebeu a evolução e parabenizou os executivos da casa, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Lavrada esta Ata, a mesma foi lida, discutida, achada conforme e aprovada por todos os presentes, e em atendimento ao §2º do art.10 da Instrução Normativa DREI 79, de 14/04/2020, este documento único, consta no



Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos – SGP-e, utilizado pelo Governo do Estado, sendo assinado eletronicamente por meio de Certificação Digital, por mim, Cícero Ghisi, Secretário dos Trabalhos e pelos conselheiros Sergio Luiz Gargioni - Presidente do Conselho, Félix Fernando da Silva - Vice-Presidente do Conselho, os membros Diego Silva de Oliveira, Jorge Henrique Carneiro Frydberg, Igor Jacob Daniel e José Da Silva Junior.

Cópia fiel do original lavrado no livro nº 5 Fls. 89 a 94 do Registro de Atas do Conselho de Administração do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina S/A – CIASC.

Cícero Ghisi
Secretário





218927088

TERMO DE AUTENTICACAO

NOME DA EMPRESA	CENTRO DE INFORMATICA E AUTOMACAO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - CIASC
PROTOCOLO	218927088 - 27/05/2021
ATO	017 - ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO
EVENTO	017 - ATA DE REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRACAO

MATRIZ

NIRE 42300000787
CNPJ 83.043.745/0001-65
CERTIFICO O REGISTRO EM 31/05/2021
SOB N: 20218927088

REPRESENTANTES QUE ASSINARAM DIGITALMENTE

Cpf: 34143076934 - CÍCERO GHISI - Assinado em 27/05/2021 às 17:14:33



Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

Certifico o Registro em 31/05/2021

Arquivamento 20218927088 Protocolo 218927088 de 27/05/2021 NIRE 42300000787

Nome da empresa CENTRO DE INFORMATICA E AUTOMACAO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - CIASC

Este documento pode ser verificado em <http://regin.jucesc.sc.gov.br/autenticacaoDocumentos/autenticacao.aspx>

Chancela 582076204330329

Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 31/05/2021 por Renata da Silva Wiezorkoski - Secretária-geral em exercício

31/05/2021